

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de Março de 2022

Previsão Agrometeorológica* (21/03/2022 a 28/03/2022)

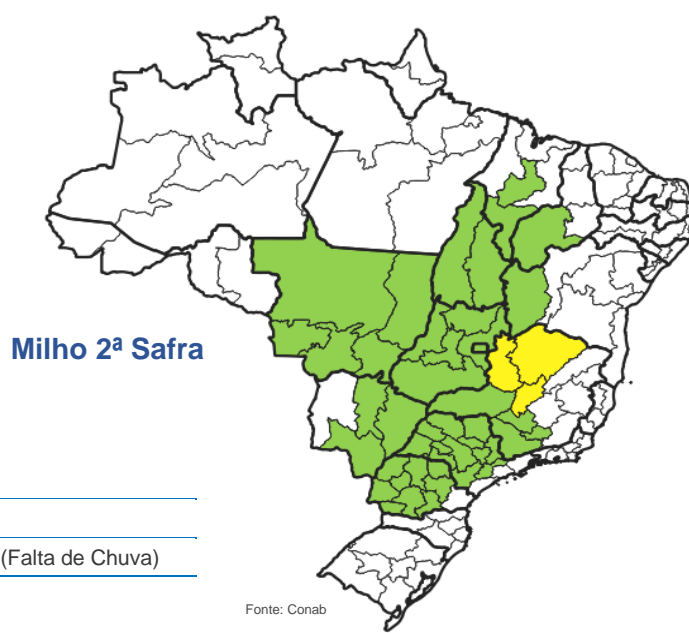
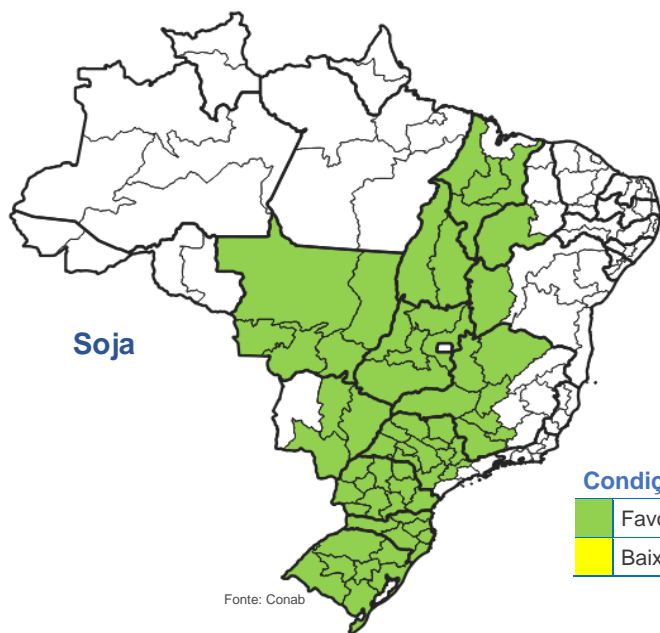
N-NE: São previstas chuvas significativas no Sul do AM, PA, AP e Norte de RO, com acumulados entre 80 e 150 mm. No AC e RR, os acumulados serão menores de 100 mm. Chuvas volumosas também são previstas em áreas do CE, PI, MA e PB, podendo chegar a 200 mm. No Leste da região NE, as chuvas deverão ficar entre 40 e 70 mm. Acumulados abaixo de 10 mm são esperados em grande parte da BA e Oeste de PE. No MATOPIBA, as condições serão favoráveis ao desenvolvimento das lavouras, com acumulados entre 20 e 80 mm em grande parte da região, e acima de 100 mm no Sul do MA e Norte do TO.

CO: Os volumes de chuva poderão ocorrer entre 80 e 150 mm em áreas do Norte de MT e Sul de MS, enquanto em grande parte de GO, os acumulados previstos não deverão ultrapassar 80 mm. Em toda a região, as chuvas serão suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento do algodão e do milho 2ª safra.

SE: A previsão indica acumulado de chuvas no Norte do ES e regiões serranas do RJ chegando a 100 mm. Em SP e no Sul de MG, os acumulados devem ficar entre 10 e 70 mm. No Norte de MG, a ausência de chuvas reduzirá a umidade no solo, restringindo a semeadura e o desenvolvimento do milho 2ª safra. Na maior parte da região, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos grãos, da cana-de-açúcar e do café.

S: Os maiores volumes de chuva, entre 60 e 100 mm, são previstos no Oeste do RS. Nas demais áreas da região, os acumulados não devem ultrapassar os 70 mm. Apesar da possibilidade de causar interrupções nas operações de colheita do milho 1ª safra e da soja, as chuvas serão favoráveis para a manutenção da umidade no solo e as lavouras que ainda se encontram em enchimento de grãos. Assim como para o milho 2ª safra, que se encontra majoritariamente em desenvolvimento vegetativo no PR.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/03/2022 a 28/03/2022)



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		DV/F	F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	F/FM	F/FM	DV/F	F/FM/M			
Arroz	EG/M/C	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M		EG/M/C		C		EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				F/EG/M/C							EG/M/C	EG/M/C
Feijão 2ª				E/DV				E/DV	DV	DV/F	DV/F/EG	DV/F
Milho 1ª		DV/F/EG/M	F/EG/M	F/EG/M/C			M	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª	DV	E/DV	E/DV	DV	DV/F	E/DV	DV	E/DV	E/DV	E/DV/F		
Soja	M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	C	C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M/C

Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

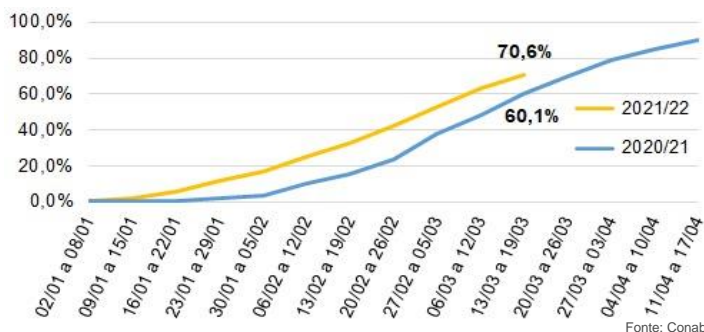
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de Março de 2022

Destaques da Semana

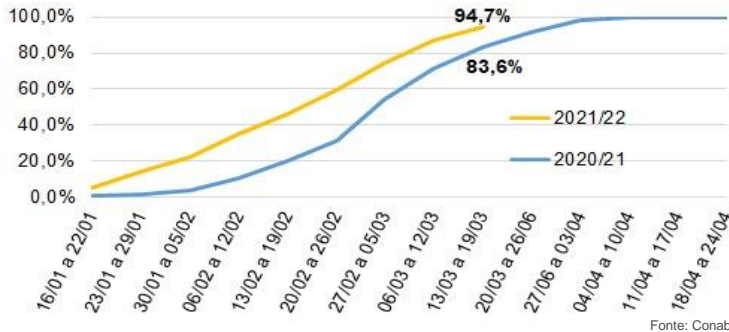
Algodão	Milho 1ª Safra	Milho 2ª Safra	Arroz	Soja
<p>100% semeada. Em MT, as lavouras de 1ª safra estão na fase de formação da maçã e as de 2ª safra, em sua maioria, na fase de floração. A condição climática é favorável à cultura. Na BA, as lavouras estão sob condição climática favorável ao desenvolvimento da cultura, porém é necessário o retorno das chuvas no Centro-Sul. Em MS, boa condição climática. Lavouras de 1ª safra principalmente em fase de formação de maçãs e as de 2ª safra em início de floração. Em GO, a condição climática é favorável. Lavouras estão em fase inicial de formação de maçãs. No MA e PI, lavouras em boas condições, predominando a floração e a formação de maçã, respectivamente. Em MG, clima favorável e lavouras em início de floração.</p>	<p>41,6% colhido. No PR, a colheita atingiu 75%, com cultivos afetados principalmente na metade Oeste do estado. No RS, a recuperação das condições de umidade foi favorável para as lavouras que estão em florescimento e enchimento de grãos. As lavouras que estão sendo colhidas tem apresentado redução do potencial produtivo. Em SC, 90% colhido com redução do potencial produtivo. Em SP, a colheita avança em todo o estado com boas produtividades sendo alcançadas. Em MG, bons índices de produtividade estão sendo observados. No Extremo-Oeste da BA, a colheita evolui lentamente com produtividade abaixo do esperado. No PI, a maioria das lavouras em enchimento de grãos e em boas condições. No MA, as lavouras estão em boas condições, com previsão de início da colheita para o fim de março.</p>	<p>94,7% semeado. Em MT, o plantio está quase finalizando. As lavouras apresentam um bom desenvolvimento vegetativo e boas condições fitossanitárias. Em MS, as lavouras estão em boas condições, com operações de manejo preventivo da cigarrinha-do-milho e de percevejos em ritmo intenso. No MA, TO e PI, a semeadura está finalizando e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. Na BA, o plantio é realizado no Extremo-Oeste e está finalizado. Em GO, a semeadura está na reta final com risco climático, pois a janela ideal de plantio encerrou. As chuvas da última semana foram benéficas para áreas que estavam sob déficit hídrico. Em MG, as precipitações abaixo da média geram preocupação aos produtores. No PR, o plantio atingiu 87% da área. As condições são boas na maioria das áreas.</p>	<p>27,1% colhido. No RS, a colheita alcançou 20%, sendo interrompida pela ocorrência de chuvas. Na Fronteira Oeste, a colheita encontra-se mais avançada, atingindo mais da metade da área cultivada. Chuvas expressivas promoveram a recuperação parcial dos níveis de barragens e rios, porém as lavouras em fase final de enchimento de grãos apresentam perdas no potencial produtivo, devido à falta de irrigação e estresse térmico. Em SC, 85% dos grãos foram colhidos, apesar do volume de chuvas ter interferido no avanço das operações. Em GO, 95% da área colhida. Em São Miguel do Araguaia e Flores de Goiás houve pouco avanço na colheita devido ao alto volume de chuvas.</p>	<p>70,6% colhido. Em MT, os últimos talhões estão sendo colhidos. Em MS, faltam apenas as áreas de municípios que tradicionalmente semeiam a soja tardiamente. Na parte Leste do PR, as últimas chuvas podem ajudar na recuperação da produtividade. No RS, as chuvas favoreceram as lavouras em desenvolvimento vegetativo e em enchimento de grãos. Em MG, 80% da área colhida e com ótimas produtividades. Em GO, colheita lenta em virtude das chuvas na maior parte do estado. Na BA, colheita intensificada em função da redução das chuvas. No MA e PI, as chuvas reduzem o ritmo da colheita, porém beneficiam as lavouras em enchimento de grãos. Em TO, o menor volume de chuvas no Centro-Sul permitiu um maior avanço da colheita das lavouras plantadas tardiamente.</p>

Colheita - Soja



Fonte: Conab

Semeadura - Milho 2ª safra



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 21 mar. 2022.

Para mais informações [clique aqui](#).